

ATA Nº 3- 27 de dezembro de 2013

----Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano dois mil e treze reuniu em, sessão ordinária, a Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, nas instalações da Junta das freguesias de Laranjeiro e Feijó, sitas na Rua da Alembração, Feijó, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----Ponto Um – Período Antes da Ordem do Dia; -----

-----Ponto Dois – Período aberto ao público; -----

-----Ponto Três – Período da Ordem do Dia; -----

---- Ponto três ponto um – Grandes Opções do Plano e Orçamento -----

-----Ponto três ponto dois – Mapa do pessoal -----

---- Ponto três ponto três – Taxas -----

---- Ponto três ponto quatro – Relatório Trimestral -----

----Os trabalhos foram declarados abertos pelas vinte e uma horas tendo-se registado a presença dos seguintes autarcas: -----

-----Sr. Vasco Gonçalves, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

-----Sr. Carlos Fernandes, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

-----Sra. Alda Mota eleita pela Coligação Democrática Unitária-----

-----Sra. Ana Simões eleita pela Coligação Democrática Unitária;-----

-----Sr. Manuel Viegas, eleito pela Coligação Democrática Unitária;-----

-----Sr. José Godinho, eleito pela Coligação Democrática Unitária-----

-----Sr. Carlos Delié, eleito pelo Partido Socialista; -----

-----Sra. Ana Paula Silva eleita pelo Partido Socialista;-----

-----Sr. Tomás Santos, eleito pelo Partido Socialista;-----

-----Sra. Esperança Montezo, eleita pelo Partido Socialista;-----

----- Sra. Maria Margarida Ferreira, eleita pelo Partido Social Democrata. -----

-----Sra. Sónia Faria, eleita pelo Partido Social Democrata -----

-----Sr. Pedro Manuel Oliveira, eleito pelo Bloco de Esquerda-----

-----E dos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

----- Sra. Anabela Respeita, eleita pela Coligação Democrática Unitária; -----

-----Sra. Cátia Gaudêncio, eleita pela Coligação Democrática Unitária; -----

----- Sr. Armando Gonçalves, eleito pela Coligação Democrática Unitária. -----

----- Registou-se ainda, a presença do Sr. Presidente das Juntas de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, Sr. Luís Palma e dos membros do executivo, Sr. José Carlos Lourenço, Sra. Ana Luísa Capêlo, Sra. Anabela Tavares, Sr. Brás Borges, Sr. António Pereira e Sra. Maria Isabel Ferro. ----

-----A mesa comunicou que a Sr. Celestino de Almeida eleito pelo Partido Socialista, não pode participar nesta reunião, e que cuja falta será justificada ao abrigo do Regimento das Assembleias de Freguesia de Feijó e Laranjeiro, sendo substituído pelo Sr. Rui Claudino. A mesa

informou ainda, que o Sr. Luís Coelho eleito pela Coligação Democrática Unitária também não pode comparecer, tendo sido substituído pelo Sr. Hugo Galego. A Sra. Zita Salema também não pode comparecer tendo sido substituída pelo Sr. António Charrua, cujas faltas também serão justificadas ao abrigo do Regimento. -----

-----Iniciou-se a Assembleia, com a leitura do Edital pelo Segundo Secretário da Mesa, Sr. Armando Gonçalves. -----

-----Posteriormente, passou-se ao Período antes da Ordem do dia. Entraram na mesa cinco moções. Uma do Bloco de Esquerda “Por um novo governo com uma nova política” apresentada pelo eleito Sr. Pedro Manuel Oliveira; duas moções do Partido Socialista, a primeira “Educação e Escola Pública” apresentada pela eleita Sra. Ana Silva e a segunda “Higiene e Ambiente” apresentada pelo eleito Sr. Carlos Delié; duas moções da Coligação Democrática Unitária a primeira “ Em defesa do serviço público postal – contra a privatização, pela reabertura das estações de Correios” apresentada pelo eleito Sr. Carlos Alberto e a segunda “ Por Transportes Públicos ao serviço das Populações” apresentada pelo eleito Sr. Hugo Galego. Entraram também na mesa dois votos de pesar, um do Partido Socialista apresentado pelo eleito Sr. Tomás Santos, onde é feito o pedido que seja feita uma adenda para que esta moção seja também enviada ao Sr. Presidente da República e outro voto de pesar da Coligação Democrática Unitária apresentado pelo eleito Sr. Vasco Gonçalves ambas sobre o falecimento de Nelson Mandela.---

----Antes da votação das moções a bancada da Coligação Democrática Unitária pediu cinco minutos para poderem discutir a votação das mesmas. De seguida, pediu o uso da palavra a Sra. Sónia Faria onde informa que a intenção de voto sobre a moção dos CTT será de abstenção, não por estarem contra à reabertura dos CTT mas sim, por discordarem totalmente do pronto um da moção. Pediu também o uso da palavra o Sr. José Manuel Godinho eleito pela Coligação Democrática Unitária onde informa que a sua bancada irá votar favoravelmente à moção “Educação e Escola Pública”, se o Partido Socialista aceitar mudar o adjetivo “Inócua” por “ Prejudicial”, tendo sido a proposta aceite pela bancada do Partido Socialista. Pediu também o uso da palavra o Sr. Carlos Dilié onde indica que o Partido Socialista irá votar favoravelmente a em todas as moções. Pede também o uso da palavra o Sr. Manuel Viegas eleito pela Coligação Democrática Unitária onde indica que o partido que representa vai votar favoravelmente em todas as moções exceto a moção do Partido Socialista sobre o ambiente, uma vez que existe uma grande limitação por parte da Câmara Municipal de Almada em ter trabalhadores para todas as necessidades existentes, devido aos constantes cortes, provocados pelo atual governo.

A moção do Bloco de Esquerda foi aprovada por maioria com dezassete votos a favor, onze da Coligação Democrática Unitária, cinco do Partido Socialista, um do Bloco de Esquerda e dois votos contra do Partido Social Democrata. A primeira moção apresentada pelo Partido Socialista foi aprovada por maioria, com dezassete votos a favor, onze da Coligação Democrática Unitária,

cinco do Partido Socialista, um do Bloco de Esquerdas e dois votos contra do Partido Social Democrata. A segunda moção do Partido Socialista não foi aprovada, tendo oito votos a favor, um do Bloco de Esquerda, dois do Partido Social Democrata e cinco do Partido Socialista e onze votos contra da Coligação Democrática Unitária. A primeira moção da Coligação Democrática Unitária foi aprovada por maioria com dezassete votos a favor, onze da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda e cinco do Partido Socialista e duas abstenções do Partido Social Democrata, a segunda moção da Coligação Democrática Unitária foi aprovada por unanimidade. Os dois votos de pesar apresentados foram aprovados por unanimidade.-----

----- Deu-se início ao Ponto dois – Período aberto ao Público. Neste ponto pediu o uso da palavra a Sra. Leonor Silva residente na Rua Duarte Galvão, nº vinte e cinco, primeiro direito, Laranjeiro. Apresenta votos de bom ano novo com muita saúde para todos os presentes. Quer agradecer a todos aqueles que trabalham e se esforçam em prol do bem-estar da população, lamentando que nem todos o façam. Informa que é professora reformada, uma grande defensora da escola pública, tendo lecionado os seus últimos anos de carreira na escola número um do Laranjeiro, onde existem grandes carências alimentares nas crianças e que estas questões devem ser tidas em conta pelas entidades responsáveis. Mostra o seu grande descontentamento em relação à Prova de Avaliação de Competências e Capacidades e agradece ao Partido Socialista pela moção que apresentaram contra à mesma. Informa que considera que esta prova é desonesta e desleal para com os estudantes e para com as instituições de ensino, onde os professores são formados. Refere ainda o seu desagrado pela falta de professores que existem nas escolas para com as crianças com Necessidades Educativas Especiais. Salienta que toda esta degradação da educação vem do governo Partido Socialista e da ministra Maria de Lurdes. Outro assunto que foi nomeado relaciona-se com as questões de higiene no Laranjeiro, uma vez que tem assistido a vários mendigos a abrirem os sacos do lixo que estão nos contentores, para procurar comida, deixando-os abertos o que provoca um grande mau cheiro na zona.-----

-----Deu-se início ao ponto três ponto um “Grandes Opções do Plano e Orçamento”. Neste ponto foi dado o uso da palavra ao Sr. Presidente Luís Palma que primeiramente agradece a presença de todos os presentes, bem como nas reuniões de junta, referindo que só assim faz sentido todo o trabalho desenvolvido. Tendo em conta que todos os presentes tiveram acesso ao documento pô-lo à consideração de todos. Neste ponto pediu o uso da palavra a Sra. Ana Silva, eleita pelo Partido Socialista onde faz algumas questões acerca de: quais os meios e mecanismos que serão utilizados para garantir o acesso de todas as crianças à escolaridade obrigatória; se existe preocupação em garantir os tempos livres das crianças, enquanto os seus pais estão a trabalhar; em relação às comemorações do 25 de abril se será mantida a tradição de convidar alguma personalidade política, bem como a existência de mostras de artesanato. Questiona também se as alterações que serão efetuadas no site da junta, darão algum espaço à

população para apresentar opiniões e reclamações. Questiona também a questão dos atores do turismo. Foi feito um pedido que todos os eventos em que a junta estivesse envolvida, fossem comunicados aos restantes eleitos; questiona também a questão dos protocolos com as associações e coletividades; quer saber se existe a envolvimento dos atores da saúde nas atividades planificadas no campo da saúde; questiona também se não seria importante existir uma reconstituição de uma comissão da saúde para as freguesias, bem como se não haveria a possibilidade de a população ir aos serviços das juntas e poder marcar as suas consultas via online. Neste ponto pede o uso da palavra o Sr. Pedro Manuel de Oliveira eleito pelo Bloco de Esquerda onde volta a referir o pequeno tamanho das letras no plano plurianual das ações mais relevantes. Considera que seria importante o executivo das juntas criarem um Plano de emergência social e que o Bloco de Esquerda está totalmente disponível para contribuir para um trabalho coletivo em prol das famílias mais desfavorecidas. Informa que o Bloco de Esquerda está completamente a favor da recriação da Comissão da saúde. Coloca ainda mais algumas questões em relação ao ambiente, à iluminação das ruas, parques comuns dos prédios, Metro Sul do Tejo, mercado Levante do Feijó, Ecalma frisando que está subaproveitado o espaço, dispensadores para detritos canídeos, Educação e Juventude. Neste ponto pede ainda o uso da palavra a Sra. Alda Mota eleita pela Coligação Democrática Unitária onde inicia a sua intervenção com uma saudação à introdução do documento onde é feito um apelo para que não se deve perder o desejo de continuar a lutar pela desunificação das freguesias. Indica que o documento está elaborado de forma completa, onde reafirma o apoio na parte cultural e educacional, na promoção e participação da cidadania, de modo a que a população possa estar informada e envolvida no trabalho. Considera também de extrema importância a recriação da comissão da saúde para as freguesias. Considera que a luta para a construção do Centro de saúde para a freguesia do Feijó deve continuar e informa que numa das últimas reuniões que houve em relação à recriação de uma comissão para a saúde, foi dada a informação que a marcação das consultas via online já pode ser feita nas instalações das juntas, recorrendo ao uso da INTERNET da junta. Neste ponto pede ainda o uso da palavra o Sr. Rui Claudino, eleito pelo Partido Socialista onde coloca algumas questões sobre os trânsitos dos saldos de um ano para o outro. Pede também alguns esclarecimentos sobre a Ação Social, bem como nas questões em relação à alimentação. A Sra. Sónia Faria eleita pelo Partido Social Democrata congratula o documento em discussão pelo facto de algumas ideias do Partido Social Democrata estarem presentes no documento. Em relação ao documento coloca algumas questões no que respeita à saúde, nomeadamente na dificuldade que as pessoas têm em marcar consultas, por falta de médicos. Refere que a população está a ser gravemente prejudicada em questões de cuidados básicos e no planeamento familiar. Refere que é a favor da recriação da comissão para a saúde, e que também está disponível para contribuir para a mesma. Refere que está completamente de

acordo com a criação de um plano de emergência social para a freguesia. Faz também referência que considera que o valor que está no plano para as condecorações deveria ser repensado e que metade do valor deveria ser encaminhado para a Ação Social; faz ainda referência que a circulação do trânsito junto à linha do metro deveria ser repensada bem como o passeio junto à escola da Alembança, uma vez que são locais muito perigosos. Ainda neste ponto, a Sra. Anabela Respeita, presidente da mesa, informa que a criação da comissão para a saúde é de competência da Assembleia, e como tal propõe que cada força política nomeie um representante para a criação da mesma. Como forma de dar resposta às intervenções, o Sr. Luís Palma, presidente do executivo, de uma forma genérica manifestou preocupações sobre a educação e Ação Social, particularmente na escolaridade obrigatória e ocupação dos tempos livres. No tocante às comemorações do 25 abril, o quadragésimo aniversário, disse que terá o envolvimento de todos os eleitos, executivo e assembleia. Todas as reclamações chegadas à junta da freguesia são reencaminhadas para as entidades competentes. As atividades da junta serão divulgadas junto de todos os eleitos, fomentando a participação. Muitas das questões colocadas aqui foram deferidas no plano e orçamento da Câmara Municipal de Almada. Plano de iluminação, sinalética e toponímia, estão a ser articuladas com a Câmara Municipal de Almada. A higiene é uma preocupação do executivo, mas existe uma grande carência de recursos humanos por parte da autarquia. Parque do estacionamento D. Manuel I está em estudo para uma solução pela parte da Câmara Municipal de Almada. No tocante ao orçamento explicou, são dados previsionais que eventualmente serão retificados em abril, com execução orçamental. Ainda neste ponto pediu o uso da palavra o Sr. Rui Claudino que reiterou o princípio da prudência orçamental e na flutuação de saldos. O presidente reiterou que o orçamento foi elaborado com prudência e preocupações sociais. O Sr. Carlos Dilié do Partido Socialista expressou a declaração de voto, explicando que a Coligação Democrática Unitária foi eleita legitimamente pelo povo, pelo que não concordando com todas as questões espelhadas no plano e orçamento, o Partido Socialista vai abster-se na votação. O Sr. Pedro Manuel Oliveira do Bloco de Esquerda salienta positivamente a forma como a oposição foi ouvida pelo executivo, e que vai votar favoravelmente tendo em conta os compromissos assumidos. A eleita Sónia faria, do partido Social Democrata, apesar de concordarem com a maioria do que o documento espelha, não concorda com a totalidade, pelo que se vai abster. O documento foi aprovado com doze votos a favor, onze da Coligação Democrática Unitária e um do Bloco de Esquerda e sete abstenções cinco do Partido Socialista e dois do Partido Social Democrata. -----

----- Deu-se início ao ponto três ponto dois “ Mapa do Pessoal” Tendo em conta que todos os eleitos tiveram acesso ao documento o Sr. Presidente pô-lo à consideração de todos. Pediu o uso da palavra o Sr. Pedro Manuel Oliveira onde questiona se o número de trabalhadores é suficiente para o bom funcionamento da junta. O Sr. Presidente deu os esclarecimentos

necessários. O documento foi aprovado por unanimidade. -----

-----Deu-se início ao Ponto três ponto três "Taxas". O documento foi posto à consideração de todos. Pedeu o uso da palavra o Sr. Pedro Oliveira onde informa que se vai abster sobre as taxas aplicadas aos cães e gatos de companhia. A eleita Margarida Ferreira informa que o Partido Social Democrata vai votar favoravelmente uma vez que estas taxas sempre existiram, mas que devem ser mantidos os valores anteriores. Pede o uso da palavra a Sra. Alda da Coligação Democrática Unitária que informa que o documento é uma conjugação dos regulamentos do Feijó e do Laranjeiro até à data em vigor. O Sr. Rui Claudino refere que todos os cães e gatos devem de ter chips, para controlo efetivo dos animais do espaço europeu bem como o registo na junta de freguesia. Neste ponto o Sr. Pedro Manuel Oliveira informa que alterou o seu sentido de voto de abstenção para contra, após a intervenção da Sra. Presidente da Assembleia. Foi aprovado por dezoito votos a favor, onze da Coligação Democrática Unitária, cinco do Partido Socialista e dois do Partido Social Democrata e um contra do Bloco de Esquerda. -----

-----Deu-se início ao ponto três ponto quatro "Relatório Trimestral". O Sr. Pedro Manuel de Oliveira do Bloco de Esquerda falou nas irregularidades existentes na limpeza das freguesias e na necessidade de intervenção, bem como do descuido da AMARSUL na recolha de resíduos. O Sr. Vasco Goncalves da Coligação Democrática Unitária falou da utilização abusiva dos contentores da AMARSUL pelas empresas e sugeriu que a junta de freguesia em conjunto com a AMARSUL fizesse o reconhecimento das empresas que estão no programa de recolha do cartão, no sentido de sensibilização e adesão ao projeto. -----

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia de Freguesia era uma hora e dez minutos, do dia vinte e oito de dezembro de dois mil e treze. Por ser verdade se elaborou a presente Ata, que foi aprovada por unanimidade e será assinada pela Mesa. -----

O Presidente _____

O 1º Secretário _____

O 2º Secretário _____

